



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

PERNAMBUCO  
CASA DR. MANOEL BORBA

## PROJETO DE LEI Nº 02/2024.

**EMENTA:** "DECLARA O TOMBAMENTO DA ESCOLA DE SAMBA REPRESENTANTE DO RITMO, COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA, POR SEU VALOR HISTÓRICO SOCIAL".

A CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA, Estado do Pernambuco, **APROVOU** e o Poder Executivo **SANCIONA** e **PROMULGA** a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** - Fica tombado, a Escola de Samba Representante do Ritmo como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Timbaúba, por seu valor Histórico Social.

**Art. 2º** - Sede social localizada na Rua Floriano Peixoto nº 386, bairro do Barro.

**Art. 3º** - O Poder Executivo, através do órgão competente, providenciará a inscrição deste tombamento no Livro de Tombos de Bens do Município, bem como os demais procedimentos necessários ao seu registro.

**Art. 4º** - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 15 de fevereiro de 2024; 145 anos de Emancipação Política Administrativa do Município de Timbaúba, Estado de Pernambuco

**FELIPE DE MORAES VASCONCELOS**  
= VER. DO (PP-11) - AUTOR =

**RECEBIDO EM**  
15/02/2024  
Enivaldo Paulino da Silva  
Responsável pelo Protocolo Central  
ar 12:05  
EP



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

PERNAMBUCO  
CASA DR. MANOEL BORBA

## JUSTIFICATIVA

AO PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2024.

Exmo. Senhor Prefeito,  
Exmo. Srs. (a) Vereadores:

O Vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa da 18ª Legislatura com baldrame nos termos dos artigos 82 da (LOMT), e aos artigos 23, 30, incisos II, IX, todos do (CRFB), em especial ao **DECRETO FEDERAL Nº 3.551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000**, incluso (PLL) **projeto** de Lei do Poder Legislativo. Pelo qual submetemos a apreciação do egrégio plenário desta Casa Dr. Manoel Borba, que dispõe em sua **EMENTA: "DECLARA O TOMBAMENTO DA ESCOLA DE SAMBA REPRESENTANTE DO RITMO, COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA, POR SEU VALOR HISTÓRICO SOCIAL"**.

**CONSIDERANDO** que a presente proposição visa declarar como patrimônio cultural e imaterial a Escola de Samba Representante do Ritmo, com a finalidade de preservar a cultura do samba, da música e da história da nossa querida cidade.

**CONSIDERANDO** que as escolas de samba são associações populares que surgiram na década de 1920 em meio ao processo de popularização do Carnaval e do samba.

A escola de samba representante do Ritmo surgiu da ideia do José Gadelha no ano de 1962 que teve por inspiração seu pai Sebastião Gadelha, José Gadelha que é conhecido popularmente de Beeca teve como criatividade de ir ao matadouro público da cidade de Timbaúba para buscar bexiga de boi e colocar para secar e fazer quadrado com caixa de madeira e fixar as bexigas de boi e depois fazer uns quadrado para formar o tamborim onde se bateu prego para poder dar ritmo, logo em seguida ele buscou tonéis de óleo para formar os surdos junto com umas camas de ar onde ele fixou aos tonéis onde fundou de um lado e de outro ele ainda fez com carlota de carro um reco-reco misturado com tampa de garrafa, essas foram os primórdios da escola de samba.

O primeiro ano que a escola saiu foram com 12 componentes, e nos anos seguintes foram aumentando paulatinamente chegando a sair com 35 pessoas sendo a escola ainda não tinha alegorias na frente, ela passou a ter alegorias após Dona Lia, que era responsável pela costura das roupas dos batuqueiros e sambista da escola, sendo a própria Lia que criava, idealizava as todas as alegorias e fantasias da agremiação.

A escola de Samba Representante do Ritmo nasceu em 1962 na rua Floriano Peixoto no barro, depois se mudou para o Alto do Cruzeiro, depois passou para o bairro Coronel Maranhão popular rua da ponte e tinha a sede na rua José Campos Sobrinho conhecido como campo do sete e atualmente a sede da escola voltou ao lugar de origem na rua Floriano Peixoto.

A Escola de Samba Representante do Ritmo é a primeira da cidade e outras que foram formas na cidade de pessoas que participam da escola de samba de Beeca, a representante do ritmo é conhecida na cidade por seus desfiles com carro alegórico e suas fantasias e seus ritmos, a escola de nunca deixou de sair em carnavais na cidade, em sua essência ela busca trazer diversos ritmos colocando a população para sambar, junto com ela seus instrumentos variados que vai do surdo,



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

## PERNAMBUCO

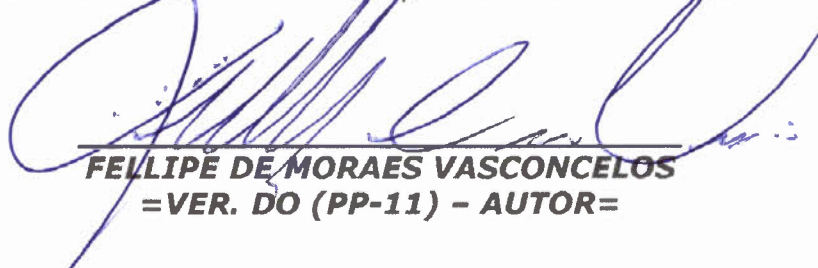
### CASA DR. MANOEL BORBA

o surdo de segunda e o surdo de terceira; repique, caixa de guerra, chocalho, tamborim, cuíca, agogô, reco-reco e entre outros instrumentos que dá ritmo ao samba, a escola foi fundada por José Gadelha e Severino Gadelha e a anos tem saído as ruas da cidade de Timbaúba e cidades Vizinhas.

Desde 1962 a Escola Samba Representante do Ritmo vem sendo uma pedra fundamental do Samba da cidade de Timbaúba e da cultura local, onde seu objetivo é valorizar a tradição do samba e luta contra o preconceito e racismo em nossa região, mesmo com as dificuldades expostas ao longo dos anos, a escola sempre é presente em nossos carnavais,

Diante da relevância da matéria, apresentada para apreciação, esperando contar com o apoio e a aprovação dos ilustres pares desta Casa de Leis. Onde Vossas Excelências querendo poderão subscrevê-lo.

*Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 15 de fevereiro de 2024; 145 anos de Emancipação Política Administrativa do Município de Timbaúba, Estado de Pernambuco*



**FELIPE DE MORAES VASCONCELOS**  
**=VER. DO (PP-11) - AUTOR=**





# **CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA**

## **PERNAMBUCO**

### **CASA DR. MANOEL BORBA**

#### **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

#### **PARECER FAVORAVEL:**

#### **DECLARA O TOMBAMENTO DA ESCOLA DE SAMBA REPRESENTANTE DO RITMO, COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE TIMBAÚBA.**

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Timbaúba, Estado de Pernambuco, ao analisar o Projeto de Lei nº 002/2024 de autoria do Vereador Fellipe de Moraes Vasconcelos, que versa sobre a matéria supra, apresenta manifestação nos seguintes termos:

O Projeto de Lei em análise tem por objetivo declarar o tombamento da Escola de Samba Representante do Ritmo como patrimônio cultural imaterial do município de timbaúba.

De princípio cumpre mencionar que inexistente vício formal quanto à iniciativa, posto que não se trata de matéria de iniciativa reservada ao Chefe do Poder Executivo Municipal.

De modo semelhante, também não se vislumbra qualquer vício de natureza material, uma vez que o inc. I do art. 30 da Constituição Federal dispõe que compete aos Municípios legislar sobre assunto de interesse local.

Não é dispendioso mencionar a importância do processo de tombamento como patrimônio cultural imaterial para instituições dedicadas ao fomento de atividades culturais e artísticas. O ato de tombamento não apenas confere reconhecimento e valorização à rica diversidade presente nessas instituições, mas também desempenha um papel crucial na preservação e promoção de suas contribuições para a identidade cultural.

Ao serem tombadas, tais instituições tornam-se parte integrante do legado cultural de uma sociedade, garantindo a perpetuação de suas práticas, tradições e expressões artísticas. Esse reconhecimento oficial não apenas assegura a salvaguarda do patrimônio imaterial, mas também proporciona respaldo e incentivo para a continuidade de suas atividades, fomentando o desenvolvimento sustentável da cultura.

Além disso, o tombamento confere uma dimensão simbólica, elevando a importância dessas instituições no cenário cultural. Ao serem reconhecidas como patrimônio cultural imaterial, elas se tornam referências fundamentais para a preservação da diversidade cultural e para o enriquecimento do panorama artístico da comunidade em que estão inseridas.

Portanto, considerar o tombamento como uma possibilidade viável para instituições voltadas ao desenvolvimento de atividades culturais e artísticas é não apenas uma medida de proteção, mas também um investimento no fortalecimento da identidade cultural e na promoção de um ambiente propício para a expressão artística e cultural.



**CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA**  
**PERNAMBUCO**  
**CASA DR. MANOEL BORBA**

Dessa forma, o projeto encontra amparo no disposto na Lei Orgânica do Município de Timbaúba e da Constituição Federal, cujo teor estabelece a competência do Município para legislar sobre assuntos de interesse local.

Em consonância com a presente exposição, opinamos pela viabilidade da continuidade de tramitação do Projeto de Lei nº 002/2024, uma vez que inexistente óbice legal ou constitucional à sua apreciação pelo Plenário.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Timbaúba, em 27 de fevereiro de 2024.

  
Ver. Marcos Antônio Ferreira

  
Ver. Felipe Gomes Ferreira Lima

  
Ver. José Bernardo de Farias